

REPRESENTAÇÕES DE GÉNERO E SEXUALIDADE NA ARTE: UM PERCURSO PELA MEMÓRIA COLETIVA¹

Fernando M. Marques – Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores - Universidade de Aveiro; Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens de Coimbra da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”.

fernandommarques@campus.ul.pt

A arte é um campo privilegiado para o estudo da sexualidade e das representações de género. Os artefactos artísticos põem em cena modos de ver o corpo e o sexo que não são neutros. Nas suas formas, temas e significados, as criações artísticas criam vínculos com a memória coletiva, legitimando certos olhares sobre o erotismo e a sexualidade. Importa, por isso, entender os processos de produção de identidades em que estão implicadas. Assim, partindo de algumas imagens fortes de sexualidade e género na arte em Portugal, interrogam-se as visões socio-históricas que aí discursam e que envolvem os sujeitos em jogos de poder.

Questões associadas à representação do desejo e da nudez, da culpa e da volúpia, por vezes atravessadas por crenças e fantasias ou sujeitas a interdições e normas, são aqui ilustradas pelos nexos culturais que lhes dão sentido.

Palavras-chave: sexualidade; género; arte; história

¹ Comunicação apresentada no *Seminário Internacional de Sexualidade/Mídia/Tecnologia e Educação* para estudantes da Pós Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias e da Pós graduação em Educação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, campus de Rio Claro, Brasil, 22 de novembro de 2012.